Gestão de Projetos

Xavier Tacanho N°45930

Departamento de Informática Universidade da Beira Interior Covilhã, Portugal xavier.tacanho@ubi.pt Pedro Martins N°50076

Departamento de Informática Universidade da Beira Interior Covilhã, Portugal pv.martins@ubi.pt

Abstract—No contexto da Unidade Curricular de Base de Dados, foi-nos proposto este projeto laboratorial, que consiste no desenvolvimento e implementação de uma base de dados e de uma aplicação "cliente" para interagir com a informação armazenada na base de dados desenvolvida.

Keywords: SQL Server Management Studio 19, ERDPlus, Javafx

I. INTRODUÇÃO

O presente projeto laboratorial intitulado de Gestão de Projetos tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema abrangente que permite monitorizar os projetos internos e financiados,tanto como os contratos de prestação de serviço.O objetivo é conseguir construir esta ferramenta de modo a implementar tudo o que nos fora fornecido nas aulas praticas e teóricas da cadeira de Base de Dados lecionadas pelos Professores Rui Cardoso e o Luís Horta.

A implementação destes serviços será realizada utilizando as seguintes plataforma:

- ERD Plus:
- SQL Server Management Studio 19;
- DBSchema;
- Java;
- · Javafx.

A base do projeto irá incluir a criação de funcionalidades para que seja possível a consulta e manipulação da informação inserida dentro da nossa base de dados.

Além desta nossa gestão de dados e tarefas iremos criar de raiz via ERD Plus os nossos diagramas de Entidade-Relacionamento (ER) e o nosso modelo Relacional, tendo em conta a 3ª forma normal e a criação das nossas chaves primarias (PK) e das nossas chaves estrangeiras (FK).

Após a criação destes modelos iremos fazer a implementação e criação da nossa Base de dados no SQL Server Management Studio 19 e a criação das querrys para de modo a que seja possível verificar se na base de dados conseguimos demonstrar consultas, inserções, atualizações , remoções de dados e alertas.

Por fim iremos criar uma aplicação em Java/JavaFx de modo a termos uma interface que demonstre a interação com a base de dados desenvolvida com o fim de demonstrar a sua interação .

II. MODELO DE DADOS

Para o desenvolvimento desta aplicação, utilizámos a framework **ERDPlus** online de modo a desenvolver e percebermos como quebrar este enigma da Gestão de Tarefas. Deste modo conseguimos subdividi-lo de maneira a que tivéssemos uma base de dados limpa e na 3ª Forma Normal na implementação e funcionamento do sistema.

A. ERDPlus

Para o desenvolvimento deste projeto, utilizamos o software ERDPlus para criar diagramas de relacionamento de entidades (ERD), facilitando a modelagem da base de dados. Esta ferramenta foi essencial para garantir a estrutura e integridade dos dados, permitindo uma visualização clara das relações entre as diferentes entidades do sistema.

1) **Modelo Relacional**: Com este modelo tentamos ver quais seriam as dependências gerais que seriam necessárias tais como as chaves primarias e as chaves secundarias.

No nosso caso acabamos por subdividir a nossa Base de Dados em 20 tabelas sendo estas:

- 1) Tabela Projeto;
- 2) Tabela Estado;
- 3) Tabela Tipo estado;
- 4) Tabela Keywords;
- 5) Tabela Keywords_projeto;
- 6) Tabela Dominio;
- 7) Tabela Tipo_Dominio;
- 8) Tabela Area;
- 9) Tabela Tipo_Area_Cientifica;
- 10) Tabela Entidade;
- 11) Tabela País;
- 12) Tabela Programa;
- 13) Tabela Departamento_Investigação;
- 14) Tabela Departamento;
- 15) Tabela Membros DIUBI:
- 16) Tabela Função_Membro;
- 17) Tabela Publicação;
- 18) Tabela Publicação_Identificadores;
- 19) Tabela Financiamento;
- 20) Tabela Tipo_Financiamento;
- 21) Tabela ProjetosEntidade.

Na Figura 1, apresentamos a solução proposta para a interação entre as nossas tabelas, demonstrando detalhadamente a organização estruturada que decidimos adotar. Esta representação ilustra como as diferentes tabelas se relacionam entre si, facilitando a compreensão das interações e a manutenção da integridade dos dados no sistema. Vale

destacar que a estrutura foi normalizada até a Terceira Forma Normal (**3FN**), garantindo a eliminação de redundâncias e a consistência dos dados.

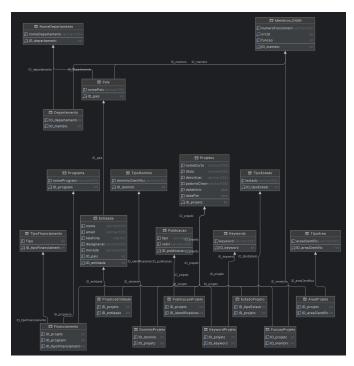


Fig. 1. Modelo Relacional proposto e utilizado

B. Modelo Entidade-Relação

Na Figura 2, apresentamos o modelo de relacionamento de entidades (**ERD**), detalhando a interação entre as nossas tabelas e a organização estruturada que decidimos adotar. Esta representação ilustra como as diferentes entidades se relacionam entre si, facilitando a compreensão das interações e a manutenção da integridade dos dados no sistema. Destacando ainda que neste modelo também se encontra já na Terceira Forma Normal (**3FN**) para garantir a eliminação de redundâncias.

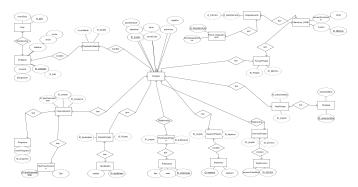


Fig. 2. Modelo Entidade-Relação proposto e utilizado

C. SQL Server Management Studio 19

Para o nosso projeto, seguimos a recomendação do professor e optamos por utilizar o SQL Server Management Studio 19

(SSMS 19). Escolhemos essa ferramenta devido à sua gama de recursos e funcionalidades que simplificam a administração e gerenciamento de bancos de dados SQL Server. Com uma interface intuitiva e recursos avançados de otimização de desempenho, o SSMS 19 se mostrou a melhor opção para atender às demandas do nosso trabalho, conforme orientado pelo professor.

• Criação da Base de Dados:

```
--Criação da Base de Dados--

USE master

IF ( EXISTS( SELECT * FROM [sys].[Databases] WHERE name = 'PROJETO'))

BEGIN

DROP DATABASE PROJETO

END

IF (NOT EXISTS( SELECT * FROM [sys].[Databases] WHERE name = 'PROJETO'))

BEGIN

CREATE DATABASE PROJETO

END
```

Fig. 3. Código do uso e criação da base de dados

• Inserts de teste inseridos na base de dados:

```
--Inserts de teste na base de dados--
USE PROJETO;
-- Insert statements for TipoEstado
INSERT INTO TipoEstado (estado) VALUES
('Iniciado'),
('Em Progresso'),
('Concluído');
-- Insert statements for TipoDominio
INSERT INTO TipoDominio (dominioCientifico) VALUES
('Ciências Naturais'),
('Engenharia e Tecnologia'),
('Ciências Médicas e da Saúde');
  Insert statements for TipoArea
INSERT INTO TipoArea (areaCientifica) VALUES
('Biologia'),
('Física'),
('Ouímica');
-- Insert statements for Membros_DIUBI
INSERT INTO Membros_DIUBI (numeroFuncionario, orcid, funcao) VALUES
('001', 123456789, 1),
('002', 987654321, 2),
('003', 112233445, 3);
```

Fig. 4. Inserção de dados na Base de dados

```
-- Insert statements for TipoFinanciamento
INSERT INTO TipoFinanciamento (Tipo) VALUES
(1),
(0);
-- Insert statements for NomeDepartamento
INSERT INTO NomeDepartamento (nomeDepartamento) VALUES
('Departamento de Física'),
('Departamento de Química'),
('Departamento de Biologia');
-- Insert statements for Programa
INSERT INTO Programa (nomePrograma) VALUES
('Programa de Investigação Científica'),
('Programa de Desenvolvimento Tecnológico'),
('Programa de Saúde Pública');
-- Insert statements for Publicacao
INSERT INTO Publicacao (tipo, valor) VALUES
('Artigo Científico', 'Nature'),
('Livro', 'Springer'),
('Conferência', 'IEEE');
-- Insert statements for Keywords
INSERT INTO Keywords (keyword) VALUES
('Biotecnologia'),
('Nanotecnologia'),
('Inteligência Artificial');
```

Fig. 5. Continuação da inserção de dados

```
- Insert statements for Pais
INSERT INTO Pais (nomePais) VALUES
('Portugal'),
('Espania'),
('Espania'),
('Espania'),
('Insert Statements for NomeDepartamento
INSERT INTO NomeDepartamento (nomeDepartamento) VALUES
('Oppartamento de Cièncias de Computação'),
('Oppartamento de Cièncias de Computação'),
('Oppartamento de Engembaria Civil');

- Insert statements for Projetos
INSERT INTO Projetos (nomeDepartamento),
('Oppartamento de Engembaria Civil');

- Insert statements for Projetos
('Prejiso', 'Projeto de Sintendeojas', 'Desenvolvimento de novas técnicas biotecnológicas', 'Sintendeojas', '2023-01-01', '2024-01-01', 1),
('Projison', 'Projeto de Sintendeojas', 'Desenvolvimento de novas técnicas biotecnológicas', 'Sintendeojas', '2023-01-01', '2024-01-01', 1),
('Projison', 'Projeto de Insteligência Artificial', 'Desenvolvimento de sistemas de Ia', 'Inteligência Artificial', '2023-01-01', '2024-03-01', 3);

- Insert statements for Entidode
INSERT INTO Entidade (nome, email, telefone, designacao, morada, ID_projeto, ID_pais) VALUES
('Universidade de Combro', 'contectipulation.prt', 'Sisil28457809', 'Instituição de Ensino Superior', 'Avenida de Universidade, Porto', 7, 2, 2,
('Universidade de Combro', 'malQue.prt', 'Sisil484789123', 'Instituição de Ensino Superior', 'Praça de Universidade, Combra', 3, 3);

- Insert statements for Departamento (ID_departamento, ID_membro) VALUES
(1, 1),
(2, 2),
(3, 3);
```

Fig. 6. Continuação da inserção de dados

D. Java/Javafx

Utilizamos Java ,mais concretamente a Framework JavaFX, para criar a interação entre a base de dados e a nossa aplicação. Com Java, implementamos a lógica necessária para acessar, obter e modificar dados no SQL Server, garantindo que todas as operações fossem realizadas de forma eficiente e segura. A interface gráfica da aplicação foi desenvolvida

com JavaFX, proporcionando uma experiência de usuário intuitiva e amigável. Esta combinação permitiu não apenas a manipulação de dados, mas também a exibição de resultados e a realização de diversas operações na base de dados, atendendo perfeitamente aos requisitos do projeto.

• Interface Gráfica



Fig. 7. Parte inicial da aplicação

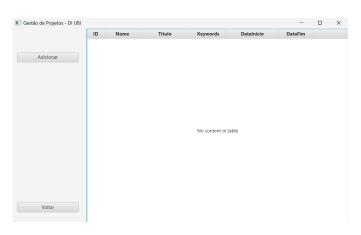


Fig. 8. Consulta de projetos na aplicação

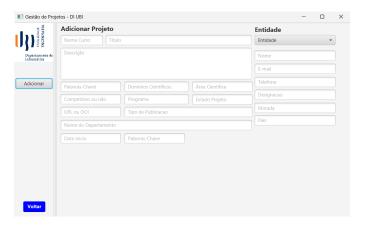


Fig. 9. Adição de mais projetos na base de dados

· Código gerado:

Fig. 10. Adiciona valores a base de dados

```
// Insert into other related tables
insertIntoDominiosCientificos(conn, projetoId);
insertIntoAreasCientificas(conn, projetoId);
insertIntoPublicacoes(conn, projetoId);
insertIntoDepartamentos(conn, projetoId);

conn.commit(); // Commit transaction
conn.setAutoCommit(true);

// Optionally, clear the fields after insertion
clearFields();

} catch (Exception e) {
    e.printStackTrace();
}
```

Fig. 11. Adiciona valores a base de dados

```
private void lassifications() {
    Try {
            // Connect to your database continued the continued of the continued of
```

Fig. 12. Mostra as entidades

III. CONCLUSÃO

Neste projeto, seguimos a recomendação do professor e utilizamos o SQL Server Management Studio 19 (SSMS 19) para gerenciar a base de dados SQL Server. Optamos pelo SSMS 19 devido à sua vasta gama de ferramentas e funcionalidades, que simplificam a administração e o gerenciamento dos dados.

Para a interface e a interação com a base de dados, utilizamos Java e JavaFX. O Java foi fundamental para implementar a lógica de acesso, obtenção e modificação dos dados no SQL Server, garantindo que todas as operações fossem realizadas de maneira eficiente e segura. Com o JavaFX, desenvolvemos uma interface gráfica amigável e intuitiva, proporcionando uma boa experiência de usuário.

A combinação dessas tecnologias permitiu a manipulação eficaz dos dados, a exibição de resultados e a realização de várias operações necessárias ao projeto. Em resumo, a utilização do SSMS 19 juntamente com Java e JavaFX se mostrou uma escolha acertada, atendendo plenamente às necessidades e exigências do nosso trabalho.

Tivemos alguns problemas a nível de implementação de funcionalidades. Como trabalho futuro temos como objetivo a melhoria dos mesmos.

REFERENCES

- [1] https://erdplus.com
- [2] https://www.w3schools.com/sql/
- [3] https://learn.microsoft.com/en-us/sql/ssms/download-sql-servermanagement-studio-ssms?view=sql-server-ver16#download-ssms
- [4] https://www.w3schools.com/java/java_examples.asp